

O PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO NO MARANHÃO.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Edilana Wasney Vieira, Alexandre Queiroz Pereira

Com o intuito de estabelecer políticas públicas de turismo direcionadas ao estado do Maranhão, surge a necessidade da estruturação de um documento norteador de orientações para a gestão pública e privada do turismo. Surge assim, o Plano Estratégico de Turismo do Maranhão - Plano Maior formulado no ano de 1999, decorrente de parcerias firmadas entre o Governo do Estado do Maranhão com Banco do Nordeste através do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste -PRODETUR/NE. O objetivo deste trabalho é Investigar a regionalização como alicerce para o planejamento do turismo acarreta em evidenciar os aspectos que discriminam as regiões de planejamento a partir da percepção da situação atual local. O governo do Maranhão lançou duas versões desse Plano Maior, cuja primeira é referente ao ano de 2000 e a segunda ao ano 2010. A ausência de normativas direcionadas as peculiaridades de cada polo demonstra a própria fragilidade do plano quanto à escassez de metodologias que de fato faça com que os municípios operem suas atividades turísticas sob a ótica da gestão regional. A concepção de região até então apontada no Plano Maior em suas versões nos leva a crer que o ato simplista de agrupar municípios com semelhanças aparentes e proximidade geográfica. Uma região vai muito além da soma de municípios, a regionalização consiste na necessidade ou interesse de intervenção em determinado território. Surge, assim, a reflexão sobre a efetividade, ou não, das políticas públicas de turismo e sua participação no ordenamento territorial. Nessa perspectiva, o presente trabalho visa contribuir para o debate acadêmico e científico ressaltando a importância da articulação entre a categoria do ordenamento do turismo e as políticas públicas de turismo no Maranhão.

Palavras-chave: Turismo. Planejamento. Regionalização. Plano Maior.